

Carta de Foral de D. Sancho I

Público-Alvo:

2.º Ciclo

História

5.º ano - Domínio - Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV.

Subdomínio - Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII e XIII - Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos.

1

3.º Ciclo

História

7.º ano - Domínio - Portugal no contexto Europeu dos séculos XII a XIV.

Subdomínio - Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII e XIII: relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos.

Secundário

História A

10.º ano - Módulo 2 - Dinamismo civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV - Espaços, poderes e vivências;

Unidade - O espaço português: Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais: enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país.

Conceitos a desenvolver:

- Mobilizar os conceitos: domínio senhorial; clero; nobreza; povo; servo; concelho; foral.
- Analisar fontes escritas e iconográficas do período em questão, relacionando-as com a construção do conhecimento histórico.

Sugestão de trabalho:

- Trabalho de grupo | trabalho de pares | trabalho individual
- O documento deverá ser adaptado (simplificado e encurtado) de acordo com os anos de escolaridade e o perfil de aluno.
- As questões são sugestões de trabalho. Outras podem e devem ser elaboradas em função do perfil dos alunos e do ano de escolaridade



Foral de D. Sancho I

Em nome de Cristo e por sua graça. Amén. Seja do conhecimento de todos os presentes e futuros que eu, Sancho, por graça de Deus, rei de Portugal, juntamente com os meus filhos e filhas, outorgo¹ carta de foral aos homens que povoarem aquele meu reguengo de Vila Nova, cujo rendimento é de 40 móios², o qual foral quero que seja estável e firme para aqueles povoadores e toda a sua descendência por todo o sempre. Em primeiro lugar, mando que sejam 40 os povoadores que tenham casas e terrenos e que trabalhem aquele meu reguengo e que deem a terça e não mais. E das casas e terrenos deem um bragal³ direito e mais nenhum foro⁴: e este bragal seja pago de S. Miguel a S. Miguel. Todo o lucro que estes 40 povoadores obtiverem naquele reguengo, possuem-no perpetuamente, por direito hereditário, e vendam-no com o seu foro a quem quiserem. E não paguem senão as três “calúnias”⁵ que são impostas aos homens do hospital, com a diferença de que, em vez dos moios que eles pagam, estes devem pagar soldos⁶. E tenham este foro todos os que aí habitarem, sejam eles de qualquer parte do meu reino, bem como os seus servos e servas. Todos os outros que quiserem habitar aí, tenham este foro. E deem, pelas suas casas, como foro, meio bragal e por casa arruinada 60 soldos. Mando que não vão ao fossado⁷ a não ser quando forem todos os vilãos⁸ do castelo; nem vão ao apelido a não ser com o Senhor-da-Terra e de acordo com a sua vontade. E não saiam do termo do castelo. Mando que todo o que aí tenha besta ou bestas as possua pelo foro de Guimarães, para que lhe não causem dano ou violência. Mando também que façais uma feira ao domingo, de quinze em quinze dias, e pagueis portagem como pagam em S. Pedro de Rates. E todos os que vierem à feira não serão penhorados ou retidos por “calúnia”, sobre qualquer ação cometida nesse dia.

Se um vizinho⁹ injuriar ou prejudicar outro, dê-lhe imposto (ordenado) pelos juízes da vossa vila. E se não quiser dar esse imposto, expulsai-o da vila.

Mando que nem o Senhor-da-Terra nem o seu delegado tenham o poder de fazer mal a vós, aos vossos haveres ou ao vosso gado. E se o mordomo¹⁰ nos vier tomar alguma coisa que vos pertença, tirai-lha como a qualquer outro homem. E se outro homem de qualquer lugar vos fizer mal, seja considerado meu inimigo e pague 500 soldos. Esta carta de foral foi passada no dia 1 de Julho da era de 1243, no 20.º ano do nosso reinado. D.M. (Martinho) Fernandes, senhor de Vermoim e Faria; Martinho, Arcebispo de Braga; Pedro Pires, juiz da Terra; Pedro Pais, de Gemunde, e Afonso Pires, de Airó, - sobre-juízes. Eu, Rei D. Sancho e todos os meus filhos, mandamos fazer carta-foral para vós, povoadores de Vila Nova, e por nossas mãos a corroboramos e confirmamos com a real censura.

¹ concedo

² Unidade de medida.

³ Tecido grosseiro, cuja trama é de cordão. Porção desta fazenda (7 ou 8 varas), que servia de unidade de preço, em determinados contratos.

⁴ Encargo.

⁵ Multas ou coimas.

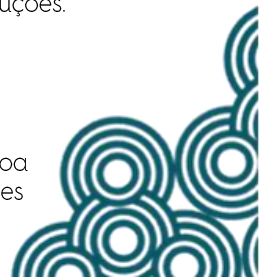
⁶ Moeda.

⁷ Serviço militar obrigatório.

⁸ Cidadão de uma cidade, vila ou concelho que não pertence à nobreza.

⁹ Habitantes do Concelho.

¹⁰ Magistrado encarregado de cobrar impostos, entregar citações (decisões judiciais) e fazer execuções.



Documento 2



Legenda: Painel II "O Foral de 1205", da exposição "Mnemosyne" de Jorge de Faria Moreira (2014). Editor: Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. in FAMALICÃO ID: [Painel \(Ilustração\)](#)

Analisa os documentos 1 e 2 e realiza as seguintes questões:

- 1- Como se intitula o documento 1?
- 2- Quando é que foi concedido? (numeração romana)
- 3- A quem foi concedido?
- 4- Preenche a tabela seguinte:

Quem faz a doação	A quem é doado	Direitos	Deveres

- 5- O que é uma carta de foral?
- 6- Qual a diferença entre reguengos e concelhos?



7- Qual a importância das cartas de foral para o povoamento de Portugal no período medieval?

8 – O documento 2 é uma fonte iconográfica datada de 2014. Explica o seu significado (através de um texto | esquema-síntese | mapa de conceitos).

Ficha de Metacognição:

- 1- Que aprendeste de novo nesta aula?
- 2- Que importância teve para ti o que aprendeste?
- 3- Que dificuldades tiveste?
- 4- Que gostarias de aprender mais, sobre o mesmo assunto?
- 5- Gostaste deste tipo de aula? Porquê?

4

Para saber mais consulta **FAMALICÃO** ID: [Carta de Foral](#); [Painel \(Ilustração\)](#)

E SE QUIERES: **FAMALICÃO** ID: [“D. Sancho I” \(Escultura\)](#)

